

ÁREA 4 – Educação e formação

Ação 2: sensibilizar sobre a importância da proteção contra a violência e abuso

Este documento reúne um conjunto de dicas e ações para ajudar a tornar, concreta e visível, a política de proteção contra violência e abuso do seu clube. Para tal oferece ferramentas relacionadas com comunicação, educação, canais de denúncia, interação e envolvimento, com o objetivo de reforçar a sensibilização para a proteção contra violência e abuso em toda a organização desportiva.

Dicas de comunicação enquanto clube desportivo

Visibilidade do/a RP

- Expor cartazes que descrevam os procedimentos de denúncia (como reportar, o que fazer e o que esperar), juntamente com os dados de contacto do/a RP. Colocá-los em áreas de grande circulação, como balneários, o bar, o átrio de entrada, casas de banho, e partilhá-los digitalmente através das plataformas *online* do clube.
- Solicitar que o/a RP se apresente pessoalmente a cada equipa, idealmente juntamente com o treinador, por exemplo durante as sessões de início de época. O contacto pessoal promove confiança e reduz as barreiras para reportar.
- Garantir que o/a RP é visualmente reconhecível: utilizar crachás, fotografias de perfil, botões, autocolantes ou outros elementos visuais para tornar o/a RP facilmente identificável dentro da comunidade do clube.
- Envolver o/a RP nas atividades do clube: a participação regular em eventos do clube reforça o reconhecimento e aumenta a confiança entre os membros.
- Criar um vídeo introdutório curto: vídeo de 1–2 minutos em que o/a RP se apresenta e explica para que está disponível. Partilhar nas redes sociais do clube, no *website* e nas *newsletters*.
- Utilizar códigos QR para acesso fácil: colocar os códigos QR nos cartões de atleta, no calendário de treinos ou no *website* que encaminhem diretamente para o protocolo de proteção contra violência e abuso, os contactos do/a RP, o formulário de denúncia, etc.

Comunicação e cultura

- Introduzir a proteção contra violência e abuso como um valor do clube. Apresentá-la como um pilar central, não como um elemento adicional.
- Criar uma secção dedicada à proteção contra violência e abuso nas comunicações do clube: por exemplo, na *newsletter* mensal ou nas redes sociais: “sabia que...”, etc., com dicas, factos, explicações ou procedimentos de denúncia.

Canais de denúncia e protocolo de atuação

- Cartões de denúncia: disponibilizar cartões pequenos e fáceis de transportar que descrevam claramente como reportar uma preocupação, quem contactar, e que passos esperar após o envio de uma denúncia.
- Denúncia através de ferramenta digital: Se possível, oferecer uma linha digital onde os membros do seu clube possam submeter preocupações de forma confidencial e segura. Garantir que é simples, intuitiva e que fornece *feedback* sobre o que acontecerá a seguir.

Momentos de informação personalizados

Organizar sessões personalizadas, por grupos de membros:

- Atletas: *workshop* interativo sobre definição de fronteiras individuais. Utilizar jogos, cenários ou representação de papéis para explorar o que são fronteiras saudáveis no desporto e no trabalho em equipa. Focar no fortalecimento da capacidade dos atletas de falarem, reconhecerem desconforto e apoiarem os colegas.
- Pais: sessão de informação sobre a política de proteção contra violência e abuso, incluindo definições de violência interpessoal e como reconhecer preocupações. Partilhar dicas práticas sobre como os pais podem apoiar o bem-estar dos filhos. Fornecer uma visão geral dos canais de denúncia e do papel do/a RP.
- Treinadores: *workshop* formativo sobre reconhecer e responder a sinais. Explorar a identificação de comportamentos preocupantes, a resposta adequada e que procedimentos do clube devem ser seguidos para reportar. Incluir a discussão de casos reais. Reforçar a importância de criar um ambiente de equipa seguro e de confiança.